**Os impactos da pandemia de COVID-19 em crianças com leucemia: uma revisão de literatura**

Danielle Correia Furtado¹\*; Fernanda Clara da Silva¹; Sadi Bruno Freitas Santin¹; Lívia Nornyan Medeiros Silva²

1Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Curso de Medicina – Mossoró – RN

2Universidade Estadual do Ceará, Curso de Doutorado em Cuidados Clínicos em Saúde – Fortaleza – CE

\*Autor correspondente: daniellefurtado@alu.uern.br

**Introdução:**  O SARS‐CoV‐2 é o vírus que causa a COVID ‐19, uma doença respiratória potencialmente fatal. Pacientes com câncer, em especial os hematológicos, como a leucemia têm risco elevado de desenvolver complicações da COVID-19 devido a imunidade comprometida por conta do tumor em si ou em decorrência do tratamento. A leucemia é responsável por quase um terço dos casos de câncer infantil e, de acordo com a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer e a Associação Internacional de Registro do Câncer, é o câncer mais comum em crianças. Desse modo, a atual pandemia apresenta uma ameaça global sem precedentes ao cuidado seguro e eficaz para crianças com leucemias. **Objetivos:** Analisar e discutir as alterações na área da saúde provocadas pela pandemia de Coronavírus em pacientes infantis com leucemia. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática utilizando-se dos descritores “children leucemia” e “covid-19” nas bases de dados PubMed, Scopus e ScienceDirect. Foram recuperados 79 artigos publicados entre 2019 e 2020 na língua inglesa. Como critério de exclusão, eliminou-se as duplicatas e revisões de literatura, como inclusão, apenas estudos primários, dessa forma, selecionou-se 8 artigos relacionados ao objetivo do presente trabalho**.**  **Resultados:** Os estudos apontam que o SARS-Cov-2 tem uma taxa de letalidade de 5,6% entre os pacientes com câncer e que há um risco 3,5 vezes maior de complicações graves pelo vírus. As evidências iniciais sugerem um risco aumentado de infecção e de evolução rápida da doença em pacientes com câncer hematológico, tais como: pior ventilação e maior índice de morte em unidade de terapia intensiva. Além disso, nos casos de leucemia em crianças, uma das possíveis abordagens terapêuticas é o Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH), no entanto, as pesquisas mostram que os pacientes receptores deste tipo de transplante podem estar em risco particularmente alto, já que antes do surgimento de SARS-CoV-2, a progressão das infecções por Coronavírus sazonais menos patogênicas do trato respiratório superior para inferior ocorreu em até 30% dos receptores de TCTH, o que demonstra que este tipo de tratamento para leucemia pode ser um fator de risco para a COVID-19. Há, também, impactos em pacientes que já iniciaram o tratamento, pois o diagnóstico de infecção por SARS-CoV-2 durante o tratamento de leucemias em crianças tem sido discutido a recomendação para a interrupção e/ou adiamento de todas as quimioterapias, de acordo com a gravidade da doença hematológica, o estágio do tratamento e a gravidade dos sinais clínicos e /ou radiológicos. Dessa maneira, a leucemia em crianças já se apresenta como um diagnóstico grave devido à alta taxa de recorrência e mortalidade, no contexto de pandemia vivenciado, a associação das duas doenças se torna ainda mais preocupante. **Conclusão:** Os impactos da infecção por COVID-19 em crianças em tratamento de câncer ainda estão sendo estudados, todavia, nota-se que a presença de comorbidades, tais como a leucemia, pode agravar a gravidade do vírus, levando a um pior prognóstico. De tal forma, mais estudos são necessários para que se estime quais são as alterações na saúde provocadas nestes pacientes.

**Palavras-chave:** Coronavírus**,** Hematologia, Neoplasia.

**REFERÊNCIAS:**

Baruchel, A., Bertrand, Y., Boissel, N., Brethon, B., Ducassou, S., Gandemer, V. et al. (2020). COVID-19 and acute lymphoblastic leukemias of children and adolescents: First recommendations of the Leukemia committee of the French Society for the fight against Cancers and Leukemias in children and adolescents (SFCE). Bulletin du cancer, 107(6), 629–632. <https://doi.org/10.1016/j.bulcan.2020.04.003>

Li, W., Wang, D., Guo, J., Yuan, G., Yang, Z., Gale, R. P. et al. Hubei Anti-Cancer Association, Meng, L., & Jiang, Q. (2020). COVID-19 in persons with chronic myeloid leukaemia. Leukemia, 34(7), 1799–1804. <https://doi.org/10.1038/s41375-020-0853-6>

Scarfò, L., Chatzikonstantinou, T., Rigolin, G. M., Quaresmini, G., Motta, M., Vitale, C. et al. (2020). COVID-19 severity and mortality in patients with chronic lymphocytic leukemia: a joint study by ERIC, the European Research Initiative on CLL, and CLL Campus. Leukemia, 34(9), 2354–2363. <https://doi.org/10.1038/s41375-020-0959-x>